

Diadema realiza capacitação para o implante de contraceptivo

Mais de 20 pacientes realizaram o implante e serão acompanhadas

Adriana Horvath/Prefeitura de Diadema

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Paulina, em Diadema, foi um polo de treinamento prático de enfermeiros da região para a implantação do contraceptivo de longa duração, o Implanon. A Rede Alyne/Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP) foram os órgãos que promoveram a capacitação técnica, reunindo profissionais de São Caetano do Sul, Diadema, Mauá e São Paulo para realizar o procedimento em 28 usuárias que terão acompanhamento pela UBS.

“Essa capacitação representa muito mais autonomia para os enfermeiros, que estão conquistando cada vez mais espaços no cuidado. Podemos realizar consultas de enfermagem, orientar as mulheres sobre qual o melhor método contraceptivo de acordo com o perfil e realizar as inserções, se for o caso”, afirmou a enfermeira multiplicadora do Conselho Regional de Enfermagem (Coren), Laurizete Diodato.

Com eficácia superior a 99,5% por, no mínimo, três anos, Laurizete afirma que o Implanon é mais confiável do que a laqueadura para evitar a gravidez. Caso a mulher deseje engravidar novamente, ela pode voltar para a UBS e retirar o contraceptivo.

Esse método é voltado para mulheres em idade fértil que não se adaptam a medicamentos diários ou mensais. “Não doeu.



O Implanon é um método contraceptivo de longa duração

É muito mais tranquilo esse método porque o anticoncepcional em comprimido eu posso esquecer. Então, esse vai ser melhor”, afirmou Amélia Cristina Mendes Pita, uma das pacientes.

Katlin Cristina Rosa Antunes, moradora da região, foi uma das primeiras mulheres a realizar o procedimento. “Para mim é novo, mas as enfermeiras me explicaram direitinho e achei importante. Antes eu tomava injeção, mas engordava muito, e esse não tem tanto efeito colateral”, confirmou a moradora.

Funcionamento do método contraceptivo

O procedimento é feito em consultório, com anestesia local. O implante é um pequeno bastonete flexível, com cerca de quatro centímetros, inserido sob a pele do braço. Ele libera, de forma gradual, um hormônio que inibe a ovulação e, como consequência, inibe também a gravidez.

Antes de passarem pelo procedimento, as pacientes realizam avaliação e testes rápidos de gravidez, hepatites B e C, HIV e algumas outras doenças.

“A mulher fica com um curativo por 24 horas, para ajudar na recuperação, e precisa ter alguns cuidados, como evitar esforço físico nas primeiras 48 horas após a inserção”, explica a enfermeira, Kelly Cristiane Rodrigues. “As pacientes ainda são acompanhadas em consultas de retorno para avaliar possíveis reações e a adaptação ao método contraceptivo”, destaca a especialista em Saúde da Família e Ginecologia e Obstetrícia, que será multiplicadora para os profissionais da rede.

Mudanças

Diadema recebeu mais de 1.330 kits do Implanon para disponibilizar à população. O COFEN divulgou nota técnica sobre o treinamento dos enfermeiros pelo COREN, com prioridade para profissionais da Atenção Primária, para fortalecer ações de prevenção e promoção à saúde.

Até o fim da capacitação dos profissionais, o implante só poderá ser colocado por médicos da rede credenciada. Com esse treinamento, os enfermeiros também poderão realizar o procedimento, ampliando e otimizando o acesso da população ao Implanon. Ao todo, 14 UBSs oferecerão o serviço.

Outra mudança na rede é a elaboração de um protocolo municipal. O Implanon estará disponível na rede no mês de maio. As interessadas devem procurar sua UBS de referência e passar por avaliação.

As Unidades Básicas também disponibilizam grupos de planejamento familiar mensalmente, com equipe multidisciplinar. O encontro é um momento de educação em saúde, com orientações sobre todos os métodos contraceptivos e discussão sobre sexualidade e reprodução. Também são realizadas consultas para preenchimento de formulários dos métodos definitivos.

Enel e Sabesp são criticadas na Câmara de Osasco

Divulgação/Câmara Municipal de Osasco

Durante a Sessão Ordinária, os parlamentares de Osasco defenderam suas posições em relação a temas que afetam o dia a dia da população da cidade, especialmente sobre os serviços prestados pela Sabesp e pela Enel, que sofreram críticas dos vereadores devido à maneira como realizam os serviços de água, esgoto e energia elétrica na cidade.

Laércio Mendonça (PDT) pontuou as falhas nos serviços. “Temos problemas constantemente, cobramos as mesmas questões e a população também nos cobra. Há problemas sérios no Airoso, e a Enel não toma providências, o que traz transtornos para a população”, afirmou o parlamentar.

O vereador Pedrinho Cantagessi (União) pontuou que a Zona Norte ficou sem água durante a Páscoa. “As pessoas envia-



Parlamentares relatam casos e reclamações da população

vam vídeos mostrando que não havia água nem para o banho. Infelizmente, o que falamos nesta Casa não chega até eles, porque nenhuma providência é tomada. E a Enel também falha”, afirmou.

Gabriel Saúde (Agir) contou que alguns bairros sofrem com

problemas de falta d’água. Lúcia da Saúde (Podemos) destacou que as terceirizadas não tomam providências e agem com descaso em relação às solicitações.

Os vereadores foram convocados para uma audiência pública sobre os serviços da Sabesp.

Novo acesso entre Barueri e Carapicuíba

A Prefeitura de Barueri, por meio da Secretaria de Obras, irá liberar um novo acesso que vai interligar Barueri, a partir da Avenida Pirarucu, na Aldeia, à Rua Miguel Barbar, na Vila Gustavo Correia, em Carapicuíba. A via fica às margens do Rio Tietê e passa em frente à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). A previsão de entrega é até o fim do primeiro semestre.

O trecho tem extensão de 1.500 metros, 14 metros de largura e envolve pavimentação e serviços complementares. A obra começa ao lado da Ponte Akira Hashimoto, na cidade de Barueri.

A nova passagem oferece uma alternativa de ligação direta com Barueri, evitando o tráfego pela cidade de Carapicuíba. Além disso, a via irá possibilitar o acesso a divisa com

Osasco, por meio de ligação com o Viaduto do Corredor Oeste, em Carapicuíba.

A mobilidade viária

A Prefeitura de Barueri, ainda, investe na execução de outros dois acessos à cidade.

Um deles é a ligação da Avenida Ceci, no Tamboré, com a Rua Tomé de Souza, no Parque Imperial. A outra obra é a expansão da Avenida Barueri-Mirim, na Vila Márcia (bairro Belval), até a Via de Acesso João Gomes, em Jandira. Esses projetos buscam ampliar a segurança e a mobilidade, tendo até o fim de 2026 como previsão de entrega.

As obras têm cerca de 1.500 metros de recapeamento asfáltico e 460 metros de pavimentação nova, totalizando quase 2 km de extensão, com largura projetada de 10 metros.